

VILLAS-BOAS – ACP, Archer e Camacho -  
Corretores de Seguros, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

31 de dezembro de 2020

# Conteúdo

---

1.	BALANÇO INDIVIDUAL .....	6
2.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	7
3.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	8
4.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	10
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
2.1.	Base de Preparação .....	10
2.2	Derrogação das disposições do SNC.....	11
2.3	Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	11
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	11
3.1	Bases de apresentação .....	11
3.2	Pressuposto da continuidade .....	12
3.3	Regime do acréscimo.....	12
3.4	Conversão cambial.....	12
3.5	Ativos Intangíveis (AI).....	12
3.6	Ativos Fixos Tangíveis (AFT).....	13
3.7	Locações .....	14
3.8	Custos de empréstimos obtidos.....	14
3.9	Imparidade dos ativos .....	14
3.10	Rédito .....	15
3.11	Provisões.....	16
3.12	Ativos e passivos contingentes.....	16
3.13	Imposto sobre o rendimento.....	16
3.14	Instrumentos financeiros.....	17
3.15	Julgamentos e estimativas.....	18

3.16	Acontecimentos subsequentes .....	18
<b>4.</b>	<b>FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>19</b>
<b>5.</b>	<b>POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS ....</b>	<b>19</b>
<b>6.</b>	<b>PARTES RELACIONADAS.....</b>	<b>19</b>
6.1	Entidades conjuntamente controladas .....	20
6.2	Transações e saldos com partes relacionadas.....	20
6.3	Remuneração dos membros dos órgãos sociais .....	21
<b>7.</b>	<b>ATIVOS INTANGÍVEIS.....</b>	<b>21</b>
<b>8.</b>	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>22</b>
<b>9.</b>	<b>INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....</b>	<b>23</b>
<b>10.</b>	<b>RÉDITO .....</b>	<b>23</b>
<b>11.</b>	<b>ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....</b>	<b>24</b>
<b>12.</b>	<b>IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”) .....</b>	<b>24</b>
<b>13.</b>	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....</b>	<b>26</b>
	Categorias de instrumentos financeiros.....	26
	Outras dívidas a pagar/créditos a receber .....	26
	Instrumentos de Capital Próprio .....	27
<b>14.</b>	<b>BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....</b>	<b>28</b>
<b>15.</b>	<b>DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>16.</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES .....</b>	<b>29</b>
16.1	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	29
16.2	DIFERIMENTOS .....	29
16.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	30
16.4	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS .....	31
16.5	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	31
16.6	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS .....	32
<b>17.</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGURO .....</b>	<b>32</b>

17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:..... 32


---

## *Demonstrações Financeiras Individuais*

---

## 1. Balanço Individual

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

montantes expressos em Euros

	Notas	31 Dez 2020	31 Dez 2019 re-expressado	31 Dez 2019
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	8	628,82	1 525,30	1 525,30
Ativos intangíveis	7			
Outros investimentos financeiros	9	100 760,03	100 794,53	100 794,53
		<u>101 388,85</u>	<u>102 319,83</u>	<u>102 319,83</u>
<b>Ativo corrente</b>				
Clientes	13			1 564 016,97
Estado e outros entes públicos	12/16.1	9 201,96	14 530,08	14 530,08
Outros créditos a receber	13	258 459,64	283 421,82	467 316,19
Diferimentos	16.2	2 070,78	2 225,84	2 225,84
Caixa e depósitos bancários	4	464 749,78	449 091,03	449 091,03
		<u>734 482,16</u>	<u>749 268,77</u>	<u>2 497 180,11</u>
<b>Total do ativo</b>		<b>835 871,01</b>	<b>851 588,60</b>	<b>2 599 499,94</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito	6	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	13	10 000,00	10 000,00	10 000,00
Resultados transitados	13	110 000,00	110 000,00	110 000,00
Resultado líquido do período	13	147 106,76	418 332,53	418 332,53
<b>Total do capital próprio</b>		<b>317 106,76</b>	<b>588 332,53</b>	<b>588 332,53</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	13	3 720,03	1 569,21	1 527 380,50
Estado e outros entes públicos	12/16.1	10 217,02	7 655,96	7 655,96
Outras dívidas a pagar	13	504 827,20	254 030,90	476 130,95
		<u>518 764,25</u>	<u>263 256,07</u>	<u>2 011 167,41</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>518 764,25</b>	<b>263 256,07</b>	<b>2 011 167,41</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>835 871,01</b>	<b>851 588,60</b>	<b>2 599 499,94</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Administração

*[Assinatura]*

As notas das páginas 9 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

*[Assinatura]*

## 2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	montantes expressos em Euros	
		31 Dez 2020	31 Dez 2019
Vendas e serviços prestados	10	974 886,37	1 216 357,51
Fornecimentos e serviços externos	16.3	(582 700,99)	(532 438,14)
Gastos com o pessoal	14	(190 195,25)	(233 667,69)
Outros rendimentos	16.4	5 050,32	9 012,02
Outros gastos	16.4	(15 819,05)	(23 129,60)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>191 221,40</b>	<b>436 134,10</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	16.5	(896,48)	(628,84)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>190 324,92</b>	<b>435 505,26</b>
Juros e gastos similares suportados	16.6	(10,12)	(34,81)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>190 314,80</b>	<b>435 470,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(43 208,04)	(17 137,93)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>147 106,76</b>	<b>418 332,53</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### 3. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

montantes expressos em Euros

DESCRICÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					Total	Total do Capital Próprio
		Capital suscrito	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DE 2019	1	50 000,00	0,00	10 000,00	104 490,50	123 189,88	287 680,38	287 680,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	5 509,50	-123 189,88	-117 680,38	-117 680,38
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					418 332,53	418 332,53	418 332,53
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					295 142,65	300 652,15	300 652,15
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2019	6=1+2+3+5	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	418 332,53	588 332,53	588 332,53

O Contabilista Certificado

A Administração

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

montantes expressos em Euros

DESCRICÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					Total	Total do Capital Próprio
		Capital suscrito	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DE 2020	1	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	418 332,53	588 332,53	588 332,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	-418 332,53	-418 332,53	-418 332,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					147 106,76	147 106,76	147 106,76
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-271 225,77	-271 225,77	-271 225,77
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2020	6=1+2+3+5	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	147 106,76	317 106,76	317 106,76

O Contabilista Certificado

A Administração

*Francisco Roque*

*Francisco Roque*  
*[Assinatura]*

As notas das páginas 9 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



#### 4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

montantes expressos em Euros

	Notas	Período	
		31 Dez 2020	31 Dez 2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		5 813 730,67	5 598 400,90
Pagamentos a Fornecedores		(5 260 998,71)	(5 339 665,81)
Pagamentos ao Pessoal		(201 298,69)	(210 230,51)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		351 433,27	48 504,58
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(24 033,20)	(33 834,87)
Outros recebimentos/pagamentos		(25 183,89)	(54 504,94)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		<b>302 216,18</b>	<b>(39 835,23)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	(100 395,00)
Outros ativos		-	-
		-	(100 395,00)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		-	<b>(100 395,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		(286 557,43)	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(286 557,43)	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		<b>(286 557,43)</b>	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15 658,75	(140 230,23)
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		449 091,03	589 321,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>464 749,78</b>	<b>449 091,03</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Albuquerque*

A Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

# Anexo às Demonstrações Financeiras

---

## 1. Nota Introdutória

A Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho - Correctores de Seguros, S.A. (também referida neste documento como VB – ACP, Archer e Camacho, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 02 de janeiro de 1989 e, registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva 502 102 780.

Tem a sua sede social na Rua do Campo Alegre, nº 606, salas 305 e 306, 4150-171 Porto.

A VB – ACP, Archer e Camacho, tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar

pela VB – ACP, Archer e Camacho, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

## **2.2 Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.2 Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

### **3.3 Regime do acréscimo**

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

### **3.4 Conversão cambial**

As demonstrações financeiras da VB – ACP, Archer e Camacho e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### *Transações e saldos*

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

### **3.5 Ativos Intangíveis (AI)**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

### 3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

A empresa utiliza o critério fiscal previsto no Decreto Regulamentar 25/2009.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.7 Locaões

A classificação das locaões financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como: (i) locaões financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou como (ii) locaões operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locaões consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### 3.8 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, regra geral.

No que toca aos encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis ou inventários, que demorem mais que um período contabilístico a ficarem concluídos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

### 3.9 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **3.10 Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

### **3.11 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **3.12 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

### **3.13 Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.



O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor., enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### **3.14 Instrumentos financeiros**

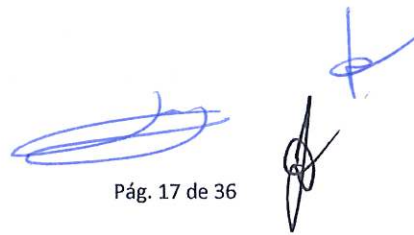
#### *Cientes*

No ano de 2020, a rubrica de clientes e fornecedores sofreu uma alteração contabilística, que consistiu no desconhecimento dos recibos/estornos/indemnizações à cobrança, ou seja, esta alteração verificou-se para que se transmita melhor o que são os ativos e os passivos da empresa.

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

#### *Empréstimos e contas a pagar não correntes*

As entidades podem utilizar dois métodos para mensurar os empréstimos e as contas a pagar. Por um lado, o método do custo, por outro, o método do custo amortizado. A Empresa utiliza o método do custo (os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal).



### *Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

No ano de 2020, a rubrica de clientes e fornecedores sofreu uma alteração contabilística, que consistiu no desconhecimento dos recibos/estornos/indemnizações à cobrança, ou seja, esta alteração verificou-se para que se transmita melhor o que são os ativos e os passivos da empresa.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

### **3.15 Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### **3.16 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Embora não tenha impacto nas presentes demonstrações financeiras, entendemos ser importante fazer referência às consequências futuras provocadas pelo “Coronavírus – Covid19”.

A pandemia mundial provocada pelo “Coronavírus”, que teve o seu início no final do ano de 2019, na China e que se propagou nos primeiros meses de 2020, de uma forma geral ao mundo inteiro. Além dos

danos irreparáveis em vidas humanas, irá trazer uma crise de consequências inestimáveis na economia mundial.

À data do relato, Portugal tinha decretado o estado de emergência, ficando só os serviços essenciais em funcionamento de forma minimamente regular.

O ano de 2020 fica marcado, por uma quebra nos rendimentos e dos resultados da empresa, em consequência do abrandamento de toda a economia.

#### 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Numerário	-	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	464 749,78	449 091,03
	<u>464 749,78</u>	<u>449 091,03</u>

#### 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2019.

A partir de janeiro de 2020, a contabilização dos recibos deixa de estar refletida no balanço da empresa nas rubricas de clientes e fornecedores.

Nas contas correntes de clientes passaram a ser contabilizadas as comissões recebidas das companhias no momento das prestações de contas.

#### 6. Partes relacionadas

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a distribuição do capital da sociedade, era conforme quadro seguinte:



Detentores do Capital	Sede	Percentagem de		N.º Ações detidas	
		31/dez/20	31/dez/19	31/dez/20	31/dez/19
VB SGPS, S.A.	Lisboa	100%	100%	10 000	10 000

### 6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		31/dez/20	31/dez/19
Grupo Villas Boas, ACE	Lisboa	3%	3%

### 6.2 Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Saldos	Fornecedores	Outros Devedores e Credores	Outros Instrumentos Capital	Devedores por Acréscimos de Rendimentos
<b>Contas a Receber</b>				
-Villas Boas ACP, S.A.		172 135,25		
- Archer & Cia, Lda.				
- Grupo Villas-Boas, ACE		1 198,65		
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>173 333,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A relação existente com algumas das entidades descritas anteriormente, resulta de serem participadas, direta ou indiretamente pela empresa-mãe VB ACP - Corretores Associados de Seguros, S.A.

### 6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

O total de remunerações aos membros de Órgãos Sociais no exercício de 2020 e 2019 foi conforme detalhe abaixo:

<u>Remunerações dos Órgãos Sociais</u>	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Remunerações	21 000,00	23 400,00
Encargos com Remunerações	6 952,51	5 986,35
	<u>27 952,51</u>	<u>29 386,35</u>

A empresa suportou ainda o valor de 3.690 euros, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

### 7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31/dez/20	
	<u>Programas Computador</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Aquisições	-	-
Alienações	-	-
Saldo Final	<u>17 169,30</u>	<u>17 169,30</u>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Amortizações do exercício	-	-
Saldo final	<u>17 169,30</u>	<u>17 169,30</u>
<b>Ativos Líquidos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

	31/dez/19	
	Programas Computador	Total
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Aquisições	-	-
Alienações	-	-
Saldo Final	<u>17 169,30</u>	<u>17 169,30</u>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Amortizações do exercício	-	-
Saldo final	<u>17 169,30</u>	<u>17 169,30</u>
<b>Ativos Líquidos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31/dez/20				
	Equipamentos Básicos	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo Final	<u>7 394,20</u>	<u>13 300,01</u>	<u>97 242,59</u>	<u>17 739,45</u>	<u>135 676,25</u>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	6 936,04	13 032,37	96 443,09	17 739,45	134 150,95
Depreciações do exercício	229,09	267,64	399,75	-	896,48
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo Final	<u>7 165,13</u>	<u>13 300,01</u>	<u>96 842,84</u>	<u>17 739,45</u>	<u>135 047,43</u>
<b>Ativos Líquidos</b>	<u>229,07</u>	<u>-</u>	<u>399,75</u>	<u>-</u>	<u>628,82</u>

	31/dez/19				Total
	Equipamentos Básicos	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	
<b>Ativos</b>					
Saldo Inicial	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Aquisições	-				-
Alienações	-				-
Saldo Final	<u>7 394,20</u>	<u>13 300,01</u>	<u>97 242,59</u>	<u>17 739,45</u>	<u>135 676,25</u>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo Inicial	6 706,95	13 032,37	96 043,34	17 739,45	133 522,11
Depreciações do exercício	229,09		399,75		628,84
Regularizações					-
Saldo Final	<u>6 936,04</u>	<u>13 032,37</u>	<u>96 443,09</u>	<u>17 739,45</u>	<u>134 150,95</u>
<b>Ativos líquidos</b>	<u>458,16</u>	<u>267,64</u>	<u>799,50</u>	<u>-</u>	<u>1 525,30</u>

## 9. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho e a subscrição de uma unidade de participação no Fundo de Capital de Risco Iberis Bluetech Fund, FCR, EuVeca no valor de 100.395 euros.

## 10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Assim, em 31 de dezembro de 2020 tinha sido reconhecido o valor de 974.886,37 euros a título de prestações de serviços de mediação de segurados, conforme quadro seguinte:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Prestações de Serviços - Comissões	974 886,37	1 216 357,51
Outros Rendimentos e Ganhos	5 050,32	9 012,02
	<u>979 936,69</u>	<u>1 225 369,53</u>

### **11. Acontecimentos após a data do balanço**

À data da conclusão deste relatório ocorreram fatos significativos merecedores de destaque, que não distorcendo as demonstrações financeiras apresentadas, merece ser evidenciada.

Como referido na nota 3.16 anterior, a pandemia relacionada com o novo Coronavírus designado COVID-19, trouxe uma incerteza no desempenho da empresa.

### **12. Impostos sobre o rendimento ("IRC")**

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa reduzida de 17%, para uma matéria coletável até 25.000,00 euros e a taxa normal de 21% para o valor acima dos 25.000,00 euros de matéria coletável, sendo a Derrama fixada à taxa de 1,50% do lucro tributável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:



	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Resultado antes de impostos</b>	190 314,80	435 470,45
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Taxa nominal de imposto 17% (até 25.000€)	17,0%	
<b>Imposto esperado</b>	<u>38 966,11</u>	<u>91 448,79</u>
<b>Diferenças permanentes</b>		
Correções Ex. Ant	1 891,21	1 097,91
Multas, coimas e juros fiscais	173,55	4 500,00
Benefícios Fiscais	-750,00	-750,00
Outras situações	661,84	526,47
<b>Ajustamentos à coleta - Benefício Fiscal Fundo Iberis Bluetech</b>		-82 825,88
<b>Ajustamentos à coleta - Tributações autónomas</b>	942,48	773,72
<b>Ajustamentos à coleta - derrama</b>	2 884,37	6 612,68
<b>Ajustamentos de conversão</b>	-	-
<b>Outros efeitos líquidos</b>	-	-
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<u>43 208,04</u>	<u>17 137,93</u>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	22,7%	3,9%
<b>Imposto corrente</b>	43 208,04	17 137,93
<b>Imposto diferido gerado no exercício</b>	<u>43 208,04</u>	<u>17 137,93</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2016 a 2020 poderão ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

### 13. Instrumentos financeiros

#### Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhadas conforme se segue:

<u>Ativos Financeiros</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cientes		
Estado e outros entes públicos	9 201,96	14 530,08
Outros créditos a receber	258 459,64	283 421,82
Caixa e depósitos bancários	464 749,78	449 091,03
	<b>732 411,38</b>	<b>747 042,93</b>
<u>Passivos Financeiros</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores	3 720,03	1 569,21
Estado e Outros Entes públicos	10 217,02	7 655,96
Outras dívidas a pagar	504 827,20	254 030,90
	<b>518 764,25</b>	<b>263 256,07</b>

#### Outras dívidas a pagar/créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

<u>Outros Devedores e Credores</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Acréscimos de gastos		186 392,30		154 140,88
Outras créditos a receber/pagar	258 459,64	318 434,90	283 421,82	99 890,02
	<b>258 459,64</b>	<b>504 827,20</b>	<b>283 421,82</b>	<b>254 030,90</b>

Na rubrica de ativo de outras dívidas a pagar, encontram-se registados acréscimos de gastos, conforme quadro infra:

<u>Acréscimos de Gastos</u>	<u>Passivo Corrente</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Férias e Sub Férias	22 826,13	23 883,48
Auditoria	3 690,00	3 690,00
Outros	54 045,99	11 660,56
Comissões a pagar	105 830,18	114 906,84
	<b>186 392,30</b>	<b>154 140,88</b>

### Instrumentos de Capital Próprio

O Capital Social, à data de Balanço, é decomposto da seguinte forma:

Accionista	Número de Ações	Valor Nominal	Capital Social	Porcentagem Capital detido	Capital Realizado
VB SGPS. SA	10.000	5,00 €	50.000,00 €	100,00%	50.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>10.000</b>		<b>50.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000,00 €</b>

Cada ação tem o valor nominal de 5,00 euros.

Os detentores de ações ordinárias têm direito a receber dividendos conforme deliberação da Assembleia Geral, sendo que a cada ação detida corresponde um voto. De referir ainda que não existem ações preferenciais.

A rubrica de reservas, inclui o valor de 10.000 euros relativo às reservas legais.

O resultado por ação do ano de 2020 é de 14,71 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>31/dez/20</b>	<b>31/dez/19</b>
<b>Resultado Líquido Exercício</b>	147 106,76	418 332,53
Número de ações	10 000,00	10 000,00
<b>Resultado por ação</b>	<b>14,71</b>	<b>41,83</b>

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2020, no montante 147.106,76 euros positivos, e de acordo com o proposto no relatório de gestão, o mesmo terá a seguinte aplicação:

<b>Aplicação do resultado do exercício</b>	<b>31/dez/20</b>
<b>Resultado Líquido Exercício</b>	<b>147 106,76</b>
Distribuição de Resultados	
Reservas livres	-
Resultados transitados	147 106,76

Em relação ao resultado líquido de 2019, no montante de 418.332,53 euros positivos foram transferidos na totalidade para distribuição de dividendos, conforme aplicação do resultado líquido mencionado no Relatório de Gestão.

Apresenta-se infra o quadro resumo dos Capitais Próprios:

<b>Capitais Próprios</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>Saldo Final</b>
Capital subscrito	50 000,00			50 000,00
Reservas legais	10 000,00			10 000,00
Resultados transitados	110 000,00			110 000,00
Resultado líquido do período	418 332,53	147 106,76	418 332,53	147 106,76
				-
<b>Total Capitais Próprios</b>	<b>588 332,53</b>	<b>147 106,76</b>	<b>418 332,53</b>	<b>317 106,76</b>

#### 14. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 2020 e 2019, são decompostos da seguinte forma:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Remunerações dos órgãos sociais	21 000,00	23 400,00
Remunerações do pessoal	110 717,80	132 058,27
Encargos sobre remunerações	32 117,40	29 926,08
Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais	3 433,60	3 314,46
Gastos de ação social	307,63	332,63
Subsidio de alimentação	13 914,37	16 136,45
Tickets de Infância	8 704,45	19 499,80
Outros	-	9 000,00
	<b>190 195,25</b>	<b>233 667,69</b>

O número médio de empregados durante o ano de 2020 foi de 9.

## 15. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. Outras Informações consideradas relevantes

### 16.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	31/dez/20		31/dez/19	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas IRC a Pagar/Recuperar		345,46	14 530,08	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		763,00		768,00
Imposto sobre o rendimento empresariais e profissionais		1 821,22		3 753,99
Contribuições para a Segurança Social e CGA		7 613,40		3 083,27
Pensões				38,00
Outros		19,40		12,70
	-	10 562,48	14 530,08	7 655,96

### 16.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos inclui o montante de 2.070,78 euros relativo a gastos cujo pagamento ocorreu em 2020, mas cujo gasto se refere a 2021.

DIFERIMENTOS	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos:</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 113,49	1 270,88
Rendas pagas	957,29	954,96
	<b>2 070,78</b>	<b>2 225,84</b>

### 16.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Serviços especializados</b>	<b>516 727,06</b>	<b>461 724,47</b>
Trabalhos especializados	28 944,47	29 866,86
Publicidade e propaganda	-	-
Honorários	-	-
Comissões	487 598,42	431 830,11
Conservação e reparação	184,17	27,50
<b>Materiais</b>	<b>2 546,72</b>	<b>5 722,70</b>
Material de escritório	869,77	3 747,11
Artigos de oferta	505,17	65,40
Outros	1 171,78	1 910,19
<b>Energia e fluídos</b>	<b>5 391,25</b>	<b>4 927,01</b>
Electricidade	2 866,49	3 202,10
Combustíveis	1 093,84	462,46
Água	1 430,92	1 262,45
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>13 737,04</b>	<b>14 488,79</b>
Deslocações e estadas	13 737,04	13 444,84
Transporte de pessoal	-	1 043,95
<b>Serviços diversos</b>	<b>44 298,92</b>	<b>45 575,17</b>
Rendas e alugueres	11 480,71	11 370,52
Comunicação	14 448,84	15 866,85
Seguros	746,56	936,56
Contencioso e notariado	105,00	488,25
Despesas de representação	6 411,71	5 438,99
Limpeza, higiene e conforto	2 924,39	2 748,24
Outros serviços	8 181,71	8 725,76
	<b><u>582 700,99</u></b>	<b><u>532 438,14</u></b>

#### 16.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros Gastos e Perdas e de Outros Rendimentos e Ganhos no final de 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	5 050,32	9 012,02
	<b>5 050,32</b>	<b>9 012,02</b>
Outros gastos e perdas	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e taxas	-	-
Imposto de Selo	11 054,77	15 167,07
Imposto sobre Veiculos	137,68	137,26
Taxas	400,00	400,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros	4 226,60	7 425,27
	<b>15 819,05</b>	<b>23 129,60</b>

#### 16.5 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	31/12/2020	31/12/2019
Ativos fixos tangíveis	896,48	628,84
	<b>896,48</b>	<b>628,84</b>

## 16.6 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O detalhe da rubrica de *Juros e gastos similares suportados* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

<u>Juros e gastos similares suportados</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Juros suportados		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras		
Outros gastos e Perdas Financeiras	10,12	34,81
	<u>10,12</u>	<u>34,81</u>

## 17. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

Para efeitos do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), atualmente designado como ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros que auferirem remunerações anuais de montante igual ou superior a um milhão de euros, terão que cumprir as obrigações que dela constam.

### 17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, ou seja, quando efetua prestações de contas às Companhias de Seguros.

- b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

<u>Por Natureza</u>	<u>Remunerações (€)</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Numerário	974 886,37 €	1 216 357,51 €
Espécie	- €	- €
<b>Total</b>	<u>974 886,37 €</u>	<u>1 216 357,51 €</u>



Por tipo	Remunerações (€)	
	31/12/2020	31/12/2019
Comissões	974 886,37 €	1 216 357,51 €
Honorários	- €	- €
Outras remunerações	- €	- €
<b>Total</b>	<b>974 886,37 €</b>	<b>1 216 357,51 €</b>

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por Entidade (origem)	Remunerações			
	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Empresas de seguros	29 023,05	34 556,84	945 863,32	1 034 722,72
Outros Mediadores				
Outros Associados				147 077,95
<b>Total</b>	<b>29 023,05 €</b>	<b>34 556,84 €</b>	<b>945 863,32 €</b>	<b>1 181 800,67 €</b>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira - Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

Por Natureza	Remunerações (%)	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Empresas de seguros</b>		
Una Seguros Vida, S.A.		55,01%
MetLife Europe Limited		31,83%
Outros Mediadores		
Clientes (Outros)		

A 31.12.2020 não existia qualquer nível de concentração de empresas de seguros e outros mediadores iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

- e) Valores das contas "clientes", início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Clientes"	Valores das Contas "Clientes"		
	31/12/2020	31/12/2019 re- expressado	31/12/2019
Início do exercício		- €	1 211 170,85 €
Final do exercício		- €	1 354 856,29 €
Volume movimentado no exercício			
A débito	892 305,61 €	13 755 107,15 €	12 152 690,89 €
A Crédito	892 305,61 €	13 755 107,15 €	12 009 005,45 €

Tal como referido na nota 3.14, a partir de janeiro de 2020, a contabilização dos recibos/estornos/indenizações à cobrança deixa de estar refletida no balanço da empresa nas rubricas de clientes e fornecedores.

Nas contas correntes de clientes passaram a ser contabilizadas as comissões recebidas das companhias no momento das prestações de contas.

- f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (Tomadores de seguros, companhias de seguros e clientes)

Por Entidade (origem)	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	5,32 €	1 560 858,32 €	446,68 €	206 002,03 €
Empresas de seguros	42 106,58 €	103 727,44 €	117 024,89 €	1 571 921,51 €
Empresas de resseguros	- €	- €	- €	- €
Outros Mediadores	- €	- €	- €	- €
Clientes (Outros)	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>42 111,90 €</b>	<b>1 664 585,76 €</b>	<b>117 471,57 €</b>	<b>1 777 923,54 €</b>

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por natureza	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	1 533 066,24 €	- €	1 525 811,29 €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiário	- €	69 317,08 €	- €	72 053,97 €
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar				
Outras quantias	42 111,90 €	62 202,44 €	117 471,57 €	180 058,28 €
<b>Total</b>	<b>42 111,90 €</b>	<b>1 664 585,76 €</b>	<b>117 471,57 €</b>	<b>1 777 923,54 €</b>

h) Antiguidade de saldos das contas a receber vencidas (recibos e estornos) à data de relato 31/12/2020.

Contas a Receber	Até 30 dias	De 30 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade	941 794,72	78 808,04	228 539,45	1 249 142,21
Com Imparidade				
<b>Total</b>	<b>941 794,72</b>	<b>78 808,04</b>	<b>228 539,45</b>	<b>1 249 142,21</b>

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito – não aplicável.
- j) Transmissões de carteiras de seguros – não aplicável.
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela – não aplicável.
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes – não aplicável.

- m) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada.

Empresas de Seguros	Remunerações				Percentagem (%)	
	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	31/12/2019	31/12/2020
	31/12/2019		31/12/2020			
Una Seguros = Una Seguros + Groupama Seguros, S.A.		115 237,91 €		90 577,05 €	10,78%	9,29%
Seguradoras Unidas = Tranquilidade + Açoreana		94 637,99 €	2 352,51 €	163 182,41 €	8,85%	24,85%
Victória		139 794,18 €		92 211,16 €	13,07%	9,46%
Zurich Insurance		95 179,74 €		99 775,76 €	8,90%	10,23%
Una Seguros Vida = Una Seguros Vida + Groupama Seguros de Vida S.A.	13 765,38 €		4 503,40 €		1,29%	0,46%
MetLife Europe Limited	11 275,90 €		12 597,07 €		1,05%	1,29%
Real vida	2 740,87 €		5 720,65 €		0,26%	0,59%
ASISA Vida SAU	1 451,54 €		2 694,41 €		0,14%	0,28%

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome – não aplicável.
- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os ressegurados para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança – não aplicável.
- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas – não aplicável.

O Contabilista Certificado

*Franco Nequeira*

A Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*